

O SERVIÇO DE UTILIZAÇÃO COMUM DOS HOSPITAIS (SUCH) E A SUA HISTÓRIA



José Nogueira da Rocha
(1936 - 2023)

IX PARTE - 3.ª Fase

Ano de 2018

Nota Prévia

O ano de 2018 foi o primeiro do 3.º ciclo estratégico do SUCH – 2018-2020, facto que adiante, em sede de atuação estratégica, se explicitará.

A tónica principal deste 3.º ciclo foi a “aposta na diversificação da oferta, satisfazendo as necessidades

dos Associados em áreas onde o mercado não atua ou dispõe de menos agentes de forma a garantir níveis de poupança ao Sistema Nacional de Saúde”.

A esta aposta juntou-se, no dizer do Conselho de Administração, “a focalização em eficiência contínua da oferta tradicional e, simultaneamente, que abra caminho para a implementação de uma gestão assente em princípios de Responsabilidade Social centrada nos seus recursos internos”, a merecer uma atenção muito particular.

Associados – anexos 1 e 2

O número de Associados do SUCH em 2018 foi de 63.

Órgãos Sociais – anexos 3

O número de reuniões dos órgãos sociais foi o seguinte:

- Assembleia Geral – 2
- Conselho de Administração – 45
- Conselho Fiscal – 2
- Conselho Geral – 2

Natureza jurídica

Em 2018 a natureza jurídica não foi objeto de qualquer alteração.

Quadro Estatutário

Em 2018 o quadro estatutário do SUCH não foi objeto de qualquer alteração.

Evolução dos Recursos Humanos

O número de efetivos do SUCH em dezembro de 2018 foi de 3.501, mais 84 que em 2017.

Com exceção da Área de Nutrição, onde se contabilizaram menos 67 elementos, verificou-se um acréscimo em todas as Áreas, particularmente no SUCH Serviços com mais 195 colaboradores. – (anexo 4)

Evolução económico-financeira

A evolução económico-financeira do SUCH em 2018 está retratada na Demonstração de Resultados que constitui o anexo 5.

Em consequência, no fundamental, do muito significativo aumento de serviços prestados, que, naturalmente gerou um aumento de custos em algumas rubricas, verificou-se um assinalável acréscimo de Resultados Líquidos positivos.

Registe-se, ainda, uma diminuição, embora não muito grande, do valor dos juros e gastos similares suportados.

Estratégia de atuação

Como se disse a abrir a Nota Prévia, o ano de 2018 foi o primeiro do 3.º Ciclo Estratégico do SUCH – 2018-2020 –, precedido dos dois anteriores – 2011-2013 e 2014-2016. – (anexo 6).

O Plano de Atividades e Orçamento para este ano assentou “em 3 núcleos principais, complementares entre si visando potenciar o cumprimento da missão a que o SUCH se propõe: (anexo 7)

Definida esta estratégia, foi elencado um longo conjunto de objetivos a atingir para a concretização daqueles 3 núcleos principais.

Do Relatório de Atividades e Contas é possível verificar o que e em que grau foi atingido o conjunto de objetivos estabelecidos, concluindo-se daí que parte do que foi planeado foi concretizado de forma positiva e que outra parte está ainda a decorrer com ligeiros atrasos.

Evolução da oferta de serviços

Continua a oferta do ano anterior, verificando-se, no entanto, no que agora é designado por SUCH SERVIÇOS, o desenvolvimento de novas atividades e o aumento noutras, como se pode ver no capítulo seguinte, confrontado com os dados de 2017.

Evolução da produção

Também neste ano, em quadro resumo, o Relatório de Atividades de 2918 dá conta do que designa por “Algumas intervenções”:

- 66.706 intervenções de Manutenção realizadas;
- 1346 relatórios de Segurança e Controlo Técnico efetuados;
- 76 projetos de engenharia realizados;
- 11 obras geridas e fiscalizadas;
- 68 instalações de microgeração elétrica geridas;
- 29.596.555 kgs de roupa tratada;
- 14.347,975 kgs de resíduos processados;
- 11.484.097 refeições servidas;
- 1.325.647 de clientes atendidos em cafetarias;
- 8 parques de estacionamento geridos;
- 271.584 processos em custódia e arquivo;
- 46 viaturas geridas.

A prestação global dos serviços prestados pelo SUCH consta do anexo 8.

Outros registos

Os registos com maior importância já foram assinalados. Devem, no entanto, ser referidos os seguintes:

- renovação da gestão e tratamento de resíduos centralizada a atividade nas Estações de Transferência Regionais situadas em Lisboa, Pombal e Maia;
- externalização do transporte no âmbito da gestão e tratamento de roupa;
- implementação nas cafetarias dos hospitais da Alimentação Saudável;
- implementação da Unidade de Metrologia;
- manutenção das Certificações existentes;

- renovação e alargamento de novas certificações;
- aprovação de um novo regime de quotização dos Associados;
- elaboração do novo organograma do SUCH. – (anexo 9)

Nota final

Na mensagem com que se inicia o Relatório de Atividades e Contas de 2018, há uma afirmação do Presidente do Conselho de Administração que traduz o seu sentimento quanto ao que foi o ano de 2018:

- “O ano de 2018 foi um ano de superação”.

Este sentimento, por um lado, funda-se no que ele refere como factos mais marcantes e positivos em matéria de Contas do Exercício e que estão representados na Demonstração de Resultados, para a qual se remete.

Por outro lado, no que respeita à atividade desenvolvida, foi possível “superar as metas e os objetivos definidos e identificar mais uma oportunidade de resposta inovadora para os nossos Associados.

Face ao que se pode observar da informação contida no Relatório, confrontada com as “intenções” expendidas no Plano de Atividades, aquela afirmação, a nosso ver, não pode deixar de ser considerada pertinente e consentânea com a realidade.

ASSOCIADOS - 2018
ARS de Lisboa e Vale do Tejo, IP
ARS do Alentejo, IP
ARS do Algarve, IP
ARS do Centro, IP
ARS do Norte, IP
Centro de Med. e Reab. da Região Centro Rovisco Pais
Centro Hospitalar Barreiro Montijo, EPE
Centro Hospitalar de Entre o Douro e Vouga, EPE
Centro Hospitalar de Leiria, EPE
Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, EPE
Centro Hospitalar de Setúbal, EPE
Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/ Espinho, EPE
Centro Hospitalar do Baixo Vouga, EPE
Centro Hospitalar do Oeste, EPE
Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa, EPE
Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, EPE
Centro Hospitalar Médio Ave, EPE
Centro Hospitalar Médio Tejo, EPE
Centro Hospitalar Póvoa do Varzim/ Vila do Conde, EPE
Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa
Centro Hospitalar Tondela-Viseu, EPE
Centro Hospitalar Trás Montes e Alto Douro, EPE
Centro Hospitalar Universitário Cova da Beira, EPE
Centro Hospitalar Universitário de Lisboa Central, EPE
Centro Hospitalar Universitário de São João, EPE
Centro Hospitalar Universitário do Algarve, EPE
Centro Hospitalar Universitário do Porto, EPE
Centro Hospitalar Universitário de Lisboa Norte, EPE
DGS - Direção-Geral da Saúde
Escola Superior de Enfermagem de Coimbra
Hospital da Senhora da Oliveira Guimarães, EPE
Hospital de Magalhães de Lemos, EPE
Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira, EPER
Hospital Distrital da Figueira da Foz, EPE
Hospital Distrital de Santarém, EPE
Hospital do Arcebispo João Crisóstomo
Hospital do Divino Espírito Santo de Ponta Delgada, EPE
Hospital Dr. Francisco Zagalo - Ovar
Hospital Espírito Santo, EPE
Hospital Garcia de Orta, EPE
Hospital Prof. Doutor Fernando da Fonseca, EPE

Hospital Santa Maria Maior, EPE - Barcelos
INEM - Instituto Nacional de Emergência Médica, IP
INFARMED - Autoridade Nac. Med. e Produtos de Saúde, IP
INSA - Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge, IP
Instituto de Oftalmologia Dr. Gama Pinto
Instituto Nacional de Doença, IP (ADSE, IP)
Instituto Português de Oncologia de Coimbra, EPE
Instituto Português de Oncologia de Lisboa, Francisco Gentil, EPE
Instituto Português de Oncologia de Porto, EPE
Instituto Português do Sangue e de Transplantação, IP
Secretaria Regional da Saúde do Governo da Região Autónoma da Madeira
Secretaria-Geral do Ministério da Saúde
SESARAM - Serviço de Saúde da Região Autónoma da Madeira, EPE
SICAD - Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências
Unidade Local de Saúde da Guarda, EPE
Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, EPE
Unidade Local de Saúde do Alto Minho, EPE
Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo, EPE
Unidade Local de Saúde do Litoral Alentejano, EPE
Unidade Local de Saúde do Nordeste, EPE
Unidade Local de Saúde Matosinhos, EPE
Unidade Local Norte Alentejano, EPE
TOTAL ASSOCIADOS - 63

ÓRGÃOS SOCIAIS

Ano 2018

Mesa Assembleia Geral

Presidente

António Fernando Correia de Campos

1.º Secretário

Francisco Ramos

2.º Secretário

Pedro Lopes

Conselho de Administração

Presidente

Paulo Jorge Rendeiro Correia de Sousa

Vogais executivos

Ana Maria dos Santos Pereira Nunes

Joel André Ferreira de Azevedo

Vogais não executivos

Centro Hospitalar de Lisboa Norte, E.P.E.

Centro Hospitalar Universitário de Coimbra, E.P.E.

Conselho Fiscal

Presidente

João Silveira Ribeiro

Vogais

Vitor Manuel Marçal Alexandre (ACSS)

António Garcês Almeida (D. G. Finanças)

Anos	Apoio (ao CA/ Geral)/ DR	Ambiente	Engenharia	Nutrição	Serviços	TOTAL
2016	138	1520	548	917	4	3127
2017	144	1307	596	1275	95	3417
2018	153	1313	627	1208	200	3501

*Nº de colaboradores a 31 de dezembro

Desde 2016, a representatividade da contratação a termo incerto tem vindo a registar um aumento significativo, passando de 4,83% (2016) para 18,59% em 2018. Este aumento justifica-se mormente pela decisão de utilizar esta modalidade nas admissões decorrentes da celebração de protocolos, no SUCH Engenharia, SUCH Ambiente e SUCH Serviços.

Não obstante, tal como nos anos anteriores, a modalidade de contratação por tempo indeterminado, continua a ser a mais expressiva, totalizando cerca de 65,52% do efetivo.

Na modalidade de contratação a termo certo verificou-se uma diminuição na ordem dos 22,13%, o que se traduziu em menos 158 recursos com este fundamento contratual.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS POR NATUREZAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(Montantes expressos em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2018	2017
Prestações de Serviços e Concessões	13	99 414 433	89 755 308
Transferências e subsídios correntes obtidos		-	41 123
Rendimentos/Gastos imputados entidades controladas, associadas e empreend. conjuntos	13;20	1 510 956	1 103 568
Trabalhos para a própria empresa	13	38 354	237 631
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10	(11 660 606)	(14 160 092)
Fornecimentos e serviços externos		(34 705 545)	(26 208 496)
Gastos com o pessoal	19	(50 058 982)	(47 584 107)
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	9	(287 339)	1 091 722
Provisões (aumentos / reduções)	15	(163 865)	577 008
Outros Rendimentos	13	1 009 599	736 908
Outros Gastos		(1 096 991)	(1 528 286)
Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento		4 000 014	4 062 287
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	3;5	(1 640 444)	(1 765 237)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)		2 359 569	2 297 050
Juros e gastos similares suportados	7	(993 531)	(1 812 738)
Resultado antes de impostos		1 366 039	684 312
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		1 366 039	684 312

O anexo faz parte integrante da demonstração dos resultados por naturezas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2018

A Contabilista Certificada

Sandra Gomes

O Conselho de Administração

[Assinaturas]

2. PLANO DE ATIVIDADES

2.1. OBJETIVOS PARA 2018

O ano que se inicia caracterizar-se-á pelo arranque da mudança de ciclo estratégico da Associação que, após o esforço de reequilíbrio financeiro do SUCH dotando-o das condições necessárias para a exigível/indispensável concentração da atividade em serviços de utilização comum, se posiciona agora na aposta na diversificação da oferta, satisfazendo as necessidades dos Associados em áreas onde o mercado não atua ou dispõe de menos agentes de forma a garantir níveis de poupança ao Sistema Nacional de Saúde.

CICLOS ESTRATÉGICOS DO SUCH



A estratégia implementada nos ciclos anteriores, os esforços que permitiram a aprovação do novo enquadramento jurídico do SUCH e o esclarecimento do regime de transferência dos passivos dos ACE's Somos para a SPMS, viabilizam que a Associação direcione este novo ciclo para a **procura de novas respostas aos Associados** (com abertura de novas ofertas e a focalização em eficiência contínua da oferta tradicional) e, simultaneamente, abra caminho para a implementação de uma gestão assente em princípios de Responsabilidade Social centrada nos seus recursos internos, mas com efeitos que se pretendem ao nível do contexto onde se insere, ou seja, no sector da saúde em geral. Neste desiderato, desde logo referir o alargamento da certificação no âmbito da Segurança e Saúde dos Trabalhadores (OHSAS) a todos os locais onde o SUCH presta serviços, que sendo um objetivo para o qual a Associação começou já a trabalhar em 2017, se estenderá ao longo deste ciclo estratégico.

O ano de 2018 será o primeiro da implementação do Plano Estratégico do SUCH 2018-2020, a aprovar pelos Associados.

Neste primeiro ano, a estratégia assenta em 3 núcleos principais, complementares entre si, visando potenciar o cumprimento da missão a que o SUCH se propõe.

ESTRATÉGIA 2018



Estabelecendo-se como uma Associação dos e para os Associados, a melhoria contínua da sua satisfação, por via, nomeadamente, da **procura sistemática de respostas para as respetivas necessidades**, constitui tema central da estratégia, para a qual a **otimização da eficiência** da organização e a **qualidade técnica** dos seus recursos humanos, são fundamentais.

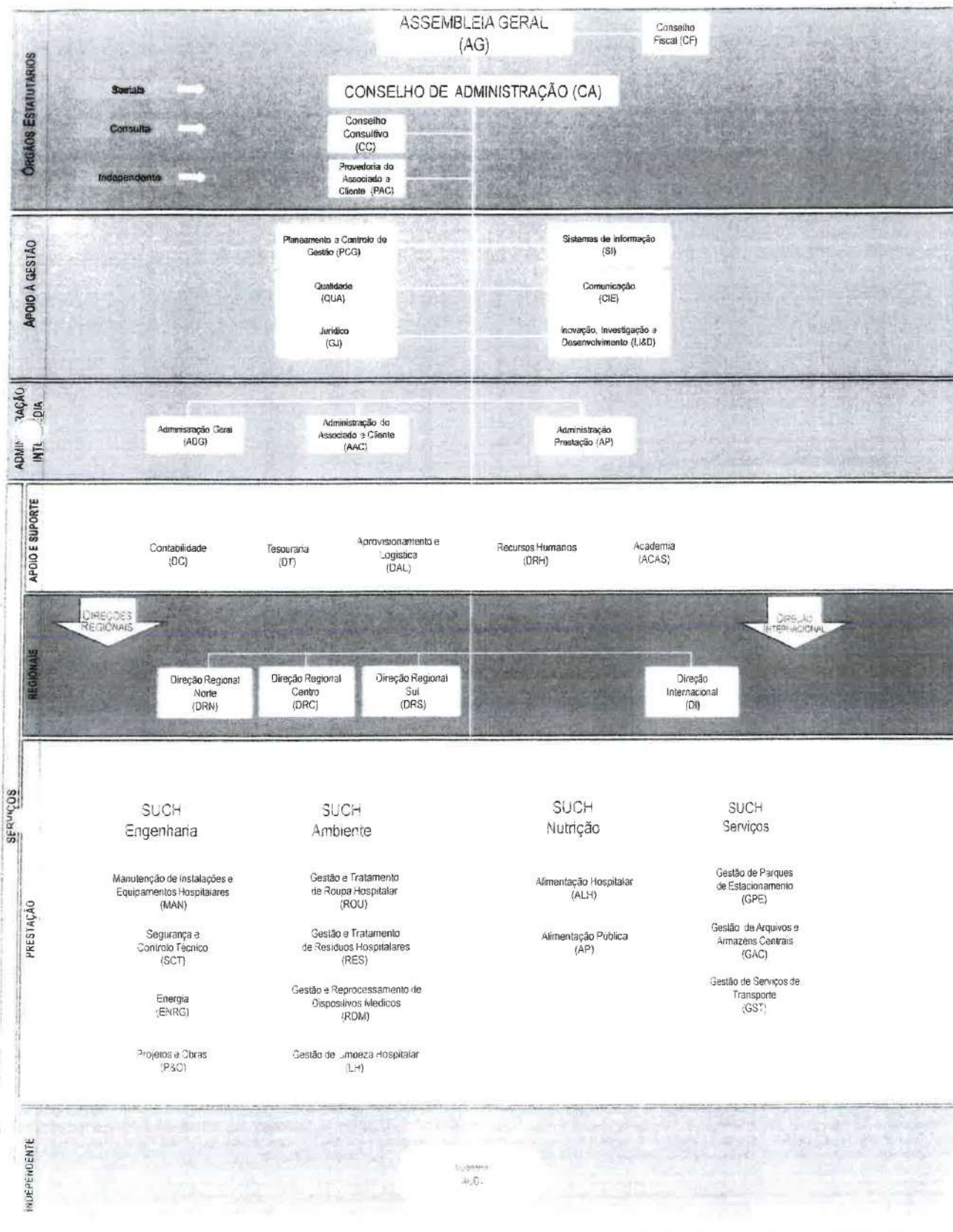
A **resposta às necessidades dos Associados**, melhorando a sua **satisfação**, passa pelo alcance, entre outros, dos seguintes objetivos propostos para 2018:

- O aprofundamento do conhecimento das necessidades dos Associados no que toca à prestação de serviços instrumentais à sua atividade de prestação de cuidados de saúde.

Quer pela via de um aprofundamento da relação do SUCH com os seus Associados, quer através da análise de outras realidades internacionais, o SUCH procurará antecipar soluções que visem maximizar a poupança

***Resposta a
necessidades
e melhoria da
satisfação***

ORGANOGRAMA



2018

José Nogueira da Rocha

(1936 - 2023)

Licenciado em Direito pela Faculdade de Direito de Lisboa (1965) e diplomado em Administração Hospitalar pela Escola Nacional de Saúde Pública (1971). Distinguiu-se no desempenho de cargos de elevado nível na Administração Pública e na gestão empresarial, entre os quais se destaca Administrador-Geral dos Hospitais Cíveis de Lisboa (1968-1978), Diretor Geral de Organização e Recursos Humanos da Segurança Social (1979-1985), Diretor Geral das Instalações e Equipamentos da Saúde (1986-1990), Presidente do Conselho de Administração do Serviço de Utilização Comum dos Hospitais - SUCH (1990-2002) e Provedor do Associado e do Cliente do SUCH (2007-2023).

Foi autor e coautor de diversos diplomas legais nas áreas da Segurança Social e da Saúde.

Foi distinguido com as seguintes agraciações:

- Comendador da Honorífica Ordem Académica de São Francisco (Brasil) – 1980;
- Sócio Honorário da Associação Portuguesa de Hotelaria Hospitalar (APHH) – 2018;
- Medalha dos Serviços Distintos do Ministério da Saúde de Portugal – Grau Ouro – 2018;
- Associado Honorário da Associação de Técnicos de Engenharia Hospitalar (ATEHP) – 2018;
- Sócio de Mérito da Associação Portuguesa de Administradores Hospitalares (APAH) – 2019.

Foi membro dos órgãos sociais de várias Instituições Particulares de Solidariedade Social.